

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 28

## PORTUGUÊS 11.º ANO

### Tema 5: Garrett e o drama histórico Subtema 3: Integração e avaliação de aprendizagens



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Aplica, consolida e avalia as aprendizagens sobre a peça *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett.

Exercita competências de leitura e escrita, treina estratégias de resposta a questões de avaliação, reconhece os teus progressos e identifica o que podes melhorar.

Preparara-te e ganha confiança para avaliações futuras!



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Interpretar textos orais dos géneros exposição sobre um tema (...), evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Avaliar os argumentos de intervenções orais (exposições orais, discursos políticos e debates).

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas

### NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.
- Debater, de forma fundamentada e sustentada, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pela leitura de textos e autores diferentes.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto dramático.

### ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 28: Como resolvo itens de exame sobre a peça de Garrett?**

**GTA 29: O que é que *Frei Luís de Sousa* tem a ver connosco?**

## Tema 5: Garrett e o drama histórico

## Subtema 3: Integração e avaliação de aprendizagens



## GTA 28: Como resolvo itens de exame sobre a peça de Garrett?

**Objetivos:**

- Responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett.
- Mobilizar competências de leitura e de escrita na resposta a questões de avaliação.
- Familiarizar-se com processos de avaliação sumativa externa.
- Monitorizar progressos e dificuldades.

**Modalidade de trabalho:** individual e em pares.

**Recursos e materiais:** caderno, manual e *internet*.



## ETAPA 1 – Leitura orientada | Excerto A

**Dicas importantes para exercícios de avaliação de leitura.**

Na leitura do texto, **deves**:

- **adotar** uma atitude de concentração;
- **clarificar** o significado das palavras no seu contexto;
- **consultar** com atenção notas e glossário, caso surjam;
- **ler** o texto mais do que uma vez (para captar o assunto ou ideia geral, para descodificar relações de sentido, para apreciar a forma e a expressividade, para procurar informação específica solicitada por alguma pergunta, para o integrar numa obra mais vasta, etc.).

As questões sobre o texto devem também ser alvo de leitura concentrada.

Para ler bem o que te é solicitado em cada item, **deves**:

- **verificar** se dominas o vocabulário ou os conceitos incluídos no item;
- **identificar** os verbos de instrução para teres a certeza do que se espera que faças;
- **ler** a questão até ao fim, verificando se é pedida mais do que uma tarefa (por exemplo, *identificar* uma ideia e *justificar* com elementos textuais).

**Deves distinguir** questões em que te pedem que construas uma resposta (por exemplo, explicitar ou explicar algo) de questões em que apenas escolhes a resposta e que são por si só um exercício de leitura (por exemplo, uma escolha múltipla).



Lê o texto.

EXCERTO A

MARIA

[...] Mas então, vamos, tu não me dizes do retrato? Olha (*designando o de el-rei D. Sebastião*) aquele do meio, bem sabes se o conhecerei; é o do meu querido e amado rei D. Sebastião. Que majestade! que testa aquela tão austera, mesmo dum rei moço e sincero  
5 ainda, leal, verdadeiro, que tomou a sério o cargo de reinar, e jurou que há de engrandecer e cobrir de glória o seu reino! Ele ali está... E pensar que havia de morrer às mãos de mouros, no meio de um deserto, que numa hora se havia de apagar toda a ousadia refletida que está naqueles olhos rasgados, no apertar daquela boca!... Não pode ser, não pode ser. Deus não podia consentir em tal.

10

TELMO

Que Deus te ouvisse, anjo do céu!

MARIA

Pois não há profecias que o dizem? Há, e eu creio nelas. E também creio naqueloutro que ali está (*Indica o retrato de Camões.*); aquele teu amigo com quem tu andaste lá pela Índia,  
15 nessa terra de prodígios e bizarrias, por onde ele ia... como é? ah, sim...

*Numa mão sempre a espada e noutra a pena...*

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*, Lisboa, Comunicação, 1982, pp. 140-141

Texto da Prova de Exame Nacional de Português, 2015, 2.ª fase, Grupo I, Parte B, p. 3, IAVE.

Antes de resolveres os itens de leitura que se seguem, **localiza** este diálogo na estrutura da peça *Frei Luís de Sousa* (espaço e momento da ação).

Se precisares, **consulta** no teu manual informações sobre a estrutura da peça.

Lê os itens 1 e 2 sobre o excerto A e **resolve-os** no teu caderno.

**Item 1<sup>1</sup>**

**Explicita** três dos traços que caracterizam a personagem feminina, justificando a resposta com elementos do texto.

**Dicas para responder**



Neste item, pedem-te que identifies traços ou características de uma personagem que já conheces, revelados no excerto que leste.

1. Em primeiro lugar, **recorda** o que já sabes sobre a personagem feminina que surge neste diálogo, sobretudo características psicológicas.
2. Em segundo lugar, **relê** o texto e **identifica** expressões/atitudes da personagem que evidenciem características psicológicas.
3. Em terceiro lugar, **escreve** a tua resposta apresentando três características e, pelo menos, um evidência do texto para cada uma delas (não é obrigatório fazeres transcrição).

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

<sup>1</sup> Item da Prova de Exame Nacional de Português, 2015, 2.ª fase, Grupo I, p. 3, IAVE.



## Item 2<sup>2</sup>

**Explica** o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.

### Dicas para responder



Neste item, pedem-te que interpretes e expliques a dimensão simbólica que as duas figuras históricas têm para a personagem Maria.

1. Para começar, **recorda** o que sabes sobre essas figuras históricas referidas ao longo da peça.
2. **Interpreta** o que elas representam no contexto de revolta contra a perda de independência e de sentimentos de patriotismo com que vive Maria.
3. Por último, **explica** esse simbolismo tendo em conta a especificidade de cada uma das duas figuras.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.



**Troca** as tuas respostas aos itens 1 e 2 com um colega.

**Avalia** as respostas dele (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- cenários de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a tua resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra o conteúdo da resposta do teu colega numa das descrições feitas na coluna «descritores de desempenho»).

### Critérios de classificação - Item 1, Excerto A

#### Cenário de resposta:

Com base no excerto apresentado, Maria pode ser caracterizada como uma jovem:

- culta, na medida em que conhece figuras relevantes da política e da cultura;
- curiosa, pois insiste em conhecer a identidade de uma das figuras retratadas;
- idealista, na medida em que perspetiva a pátria a partir das figuras de D. Sebastião e de Camões;
- mística, pois acredita no regresso de D. Sebastião;
- crente, na medida em que evoca Deus.

Nota 1 – São classificadas com zero pontos as respostas em que apenas se refere uma lista de características de Maria, sem apresentar qualquer justificação com base em elementos do texto.

Nota 2 – A justificação solicitada no item pode consistir na apresentação de citações que, inequivocamente, comprovem os traços referidos.

(Continua)

<sup>2</sup> Item da Prova de Exame Nacional de Português, 2015, 2.ª fase, Grupo I, p. 3, IAVE.



(Continuação)

• Aspectos de conteúdo ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, três dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	12
3	Explicita, com pequenas imprecisões, três dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	9
2	Explicita, adequadamente, dois dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto. OU Explicita, com imprecisões, três dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	6
1	Explicita, adequadamente, um dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto. OU Explicita, com pequenas imprecisões, dois dos traços que caracterizam Maria, justificando a resposta com elementos do texto.	3

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2015, 2.ª fase, Grupo I, p.8, IAVE.

### Critérios de classificação - Item 2, Excerto A

#### Cenário de resposta:

Para Maria, as duas figuras simbolizam a grandeza de Portugal e, por conseguinte, a recusa de um presente de submissão, na medida em que:

- D. Sebastião simboliza a esperança, pois é o rei, querido e admirado, cujo regresso haveria de conduzir Portugal à grandeza perdida;
- Camões simboliza o herói aventureiro, representante do ideal de poeta e guerreiro.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	12
3	Explica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	9
2	Explica, adequadamente, o que simboliza, para Maria, uma das figuras. OU Explica, de modo não totalmente completo <b>e</b> com pequenas imprecisões, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões. OU Explica, de modo incompleto <b>ou</b> com imprecisões, o que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	6
1	Explica, de modo não totalmente completo <b>ou</b> com pequenas imprecisões, o que simboliza, para Maria, uma das figuras. OU Refere-se, de modo incompleto <b>e</b> com imprecisões, ao que simbolizam, para Maria, as figuras de D. Sebastião e de Camões.	3

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2015, 2.ª fase, Grupo I, p. 9, IAVE.



Lê o texto.

EXCERTO B

ROMEIRO

Tu, bem sei que duvidaste sempre da minha morte, que não quiseste ceder a nenhuma evidência: não me admirou de ti, meu Telmo. Mas também não posso — Deus me ouve —, não posso criminalar ninguém porque o acreditasse: as provas eram de convencer todo o ânimo; só  
5 lhe podia resistir o coração. E aqui... coração que fosse meu... não havia outro.

TELMO

Sois injusto.

ROMEIRO

Bem sei o que queres dizer. — E é verdade isso? é verdade que por toda a parte me  
10 procuraram, que por toda a parte... ela mandou mensageiros, dinheiro?

TELMO

Como é certo estar Deus no Céu, como é verdade ser aquela a mais honrada e virtuosa dama que tem Portugal.

ROMEIRO

Basta: vai dizer-lhe que o peregrino era um impostor, que desapareceu, que ninguém mais  
15 houve novas dele; que tudo isto foi vil e grosseiro embuste dos inimigos de... dos inimigos desse homem que ela ama... E que sossegue, que seja feliz. — Telmo, adeus!

TELMO

E eu hei de mentir, senhor, eu hei de renegar de vós, como ruim vilão que não sou?

20

ROMEIRO

Hás de, porque eu te mando.

TELMO

*(em grande ansiedade)*

Senhor, senhor, não tenteis a fidelidade do vosso servo. É que vós não sabeis... D. João,  
25 meu senhor, meu amo, meu filho, vós não sabeis...

ROMEIRO

O quê?

TELMO

Que há aqui um anjo... uma outra filha minha, senhor, que eu também criei...

30

ROMEIRO

E a quem já queres mais que a mim: dize a verdade.

TELMO

Não mo pergunteis.



## EXCERTO B (Continuação)

ROMEIRO

35 Nem é preciso. Assim devia de ser. Também tu! — Tiraram-me tudo. (*pausa*) — E têm um filho, eles?... — Eu não... — E mais, imagino... Oh, passaram hoje pior noite do que eu. Que lho leve Deus em conta e lhes perdoe como eu perdoei já. — Telmo, vai fazer o que te mandei.

TELMO

Meu Deus, meu Deus! que hei de eu fazer?

ROMEIRO

40 O que te ordena teu amo. — Telmo, dá-me um abraço. (*Abraçam-se.*) Adeus, adeus, até...

TELMO

(*com ansiedade crescente*)

Até quando, senhor?

ROMEIRO

45 Até ao dia de juízo.

TELMO

Pois vós?...

ROMEIRO

50 Eu... — Vai, saberás de mim quando for tempo. Agora é preciso remediar o mal feito. Fui imprudente, fui injusto, fui duro e cruel. E para quê? — D. João de Portugal morreu no dia em que sua mulher disse que ele morrera. Sua mulher honrada e virtuosa, sua mulher que ele amava... oh Telmo, Telmo, com que amor a amava eu! — Sua mulher que ele já não pode amar sem desonra e vergonha!... Na hora em que ela acreditou na minha morte, nessa hora  
55 morri. Com a mão que deu a outro riscou-me do número dos vivos. D. João de Portugal não há de desonrar a sua viúva. Não: vai; dito por ti terá dobrada força: dize-lhe que falaste com o romeiro, que o examinaste, que o convenceste de falso e de impostor... dize o que quiseres, mas salva-a a ela da vergonha, e ao meu nome da afronta. De mim já não há senão esse nome, ainda honrado; a memória dele que fique sem mancha. — Está em tuas mãos, Telmo,  
60 entrego-te mais que a minha vida. Queres faltar-me agora?

Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa*,  
edição de Maria João Brilhante, Lisboa, Comunicação, 1982, pp. 209-214.

Texto da Prova de Exame Nacional de Português, 2023, Época Especial, Grupo I, Parte B, p. 4 e 5, IAVE.

Antes de resolveres os itens de leitura que se seguem, **localiza** este diálogo na estrutura da peça *Frei Luís de Sousa* (espaço e momento da ação).

Se precisares, **consulta** no teu manual informações sobre a estrutura da peça.

**Lê** os itens 1 e 2 sobre o excerto B e **resolve-os** no teu caderno.



### Item 1<sup>3</sup>

**Explica** a ansiedade manifestada por Telmo, considerando o conteúdo das linhas 1 a 33.

**Dicas para responder**



Neste item, pedem-te que, a partir do que é dito (e como é dito) nas linhas 1 a 33, apresentes uma explicação para a ansiedade de Telmo.

1. **Recorda** a relação de Telmo com outras personagens (Romeiro e Maria) e o conflito interior que isso lhe provoca.
2. **Relê** as linhas indicadas e procura relacionar a ansiedade de Telmo com estes dois aspetos:
  - o pedido que o Romeiro lhe faz na sua 3.<sup>a</sup> fala;
  - a existência de uma filha (Maria) que D. João (Romeiro) desconhece.
3. Por último, **explica** o conflito interior e a ansiedade de Telmo, tendo em conta os aspetos anteriores.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.

### Item 2<sup>3</sup>

Ao longo da cena, assiste-se à humanização do Romeiro, o que está patente na grandeza moral e no altruísmo manifestados pela personagem.

**Justifica** esta afirmação com base em dois aspetos presentes no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34.

**Dicas para responder**



Neste item, pedem-te que fundamentes uma afirmação com base em elementos do excerto a partir da linha 34.

1. **Deves ler** a afirmação, garantindo que a compreendes na sua totalidade, especialmente no que diz respeito a expressões como «humanização do Romeiro», «grandeza moral» e «altruísmo».
2. De seguida, **procura** no excerto, a partir da linha 34, elementos que sustentem essa ideia de «humanização do Romeiro», de «grandeza moral» e «altruísmo».
3. Por último, **escolhe** dois desses elementos e **estrutura** uma resposta de justificação da afirmação.

**Revê e verifica** se escreveste com correção e garantindo a coesão textual.



**Troca** as tuas respostas aos itens 1 e 2 com um colega.

**Avalia** as respostas dele (e ele as tuas), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos de resposta que identificam aquilo que deve ser respondido (confronta a tua resposta com esses cenários);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo e à estruturação do discurso (enquadra a resposta do teu colega num dos «descritores de desempenho»).

<sup>3</sup> Itens da Prova de Exame Nacional de Português, 2023, Época Especial, Grupo I, Parte B, p. 5, IAVE.



### Critérios de classificação - Item 1, Excerto B

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a ansiedade de Telmo decorre da ordem dada pelo seu antigo amo (dizer que a presença do Romeiro resulta de uma armadilha montada pelos inimigos de D. Manuel), o que equivale a renegar D. João e, por consequência, a agir como vilão que, de facto, não é;
- a ansiedade da personagem intensifica-se (torna-se «grande»), na medida em que a ordem recebida agudiza o conflito interior de Telmo, ao tomar consciência de que a afeição que sente por «uma outra filha minha» (que criou como criara D. João) se sobrepõe ao amor que sente pelo seu antigo amo e à fidelidade que deve ao seu antigo amo.

Aspetos de conteúdo ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explica a ansiedade manifestada por Telmo, de acordo com o conteúdo das linhas 1 a 33, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2015, 2.ª fase, Grupo I, p. 9, IAVE.



### Crêterios de classifica o - Item 2, Excerto B

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- quando ordena a Telmo que v  dizer ao casal que o Romeiro era um impostor que pretendia prejudicar Manuel de Sousa Coutinho, D. João autoaniquila-se e coloca a felicidade de Madalena acima do desejo de vingança, ou seja, D. João abdica da sua identidade para não desonrar Madalena;
- consciente de que Madalena e Manuel de Sousa Coutinho têm uma filha em comum, o Romeiro compadece-se perante o sofrimento que causou com a sua chegada;
- o Romeiro roga a Deus que perdoe Madalena e Manuel de Sousa Coutinho, porque ele já o fez.

Aspectos de conteúdo ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontua�o
5	Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando, adequadamente, dois tópicos de resposta. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando, adequadamente, dois tópicos de resposta. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Justifica a afirma�o apresentada, com base no diálogo travado com Telmo a partir da linha 34, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Não assegura a progressão e o encadeamento das ideias.	2

Crêterios de Classifica o da Prova Nacional de Português, 2015, 2.  fase, Grupo I, p. 9, IAVE.



### Item 3<sup>4</sup>

**Considera** as afirmações seguintes sobre o excerto B de *Frei Luís de Sousa* e **identifica** as três afirmações verdadeiras.

- (A) Na sua fala inicial, D. João revela a mágoa de saber que não era amado pela esposa.
- (B) Na sua segunda fala, Telmo assume a defesa de Madalena.
- (C) O amor de Telmo por D. João é negado na forma como se lhe dirige em «D. João, meu senhor, meu amo, meu filho» (linhas 24 e 25).
- (D) O sentimento e a emoção afloram em expressões como «oh Telmo, Telmo, com que amor a amava eu!» (linha 53).
- (E) Ao afirmar «Na hora em que ela acreditou na minha morte, nessa hora morri.» (linhas 54 e 55), D. João revela a sua indiferença face ao facto de Madalena se ter convencido da sua morte.

#### Dicas para responder



Neste item, pedem-te que leias e avalies a veracidade de um conjunto de afirmações, a partir da interpretação do excerto que leste.

1. **Deves garantir** que fazes uma leitura adequada de cada afirmação.
2. Depois, **confronta** a afirmação com elementos do excerto que permitam refutar o que se afirma, considerando a afirmação falsa, ou confirmá-la como verdadeira.
3. Por último, **verifica** se identificaste corretamente as letras correspondentes às afirmações que consideras verdadeiras.



### ETAPA 3 – Escrita expositiva

**Lê e resolve** no teu caderno o exercício<sup>5</sup> que se segue.

Manuel de Sousa Coutinho é considerado por alguns autores como a personagem mais forte de *Frei Luís de Sousa*. Essa força, quer interior quer guerreira, resulta de um compromisso com a sua consciência.

Baseando-te na tua experiência de leitura da peça *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, **escreve** uma breve exposição sobre a força interior e/ou guerreira que caracteriza Manuel de Sousa Coutinho.

A tua exposição **deve incluir**:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual refiras dois momentos da ação dramática em que a força interior e/ou guerreira de Manuel de Sousa Coutinho se tenha manifestado;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

<sup>4</sup> Itens da Prova de Exame Nacional de Português, 2023, Época Especial, Grupo I, Parte B, p. 6, IAVE.

<sup>5</sup> Item da Prova de Exame Nacional de Português, 2021, Época Especial, Grupo I, Parte C, p. 5, IAVE.



**Troca** a teu texto com o do teu colega.



**Avalia** o dele (e ele o teu), de acordo com os critérios de classificação que deverás consultar com atenção. Neles constam:

- tópicos que devem ser abordados na resposta (verifica se esses tópicos constam, mesmo que por outras palavras);
- nível de desempenho em que a resposta se pode incluir, no que respeita ao seu conteúdo (enquadra a resposta do teu colega num dos «descritores de desempenho»).

Se tiveres oportunidade, **solicita** o apoio de um professor para avaliar o teu desempenho ao nível da estruturação do discurso e da correção linguística.

### Critérios de classificação - Escrita expositiva

Devem ser abordados dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Manuel de Sousa Coutinho revela a sua força interior e/ou guerreira:

- quando enfrenta os governadores castelhanos, impedindo-os de se instalarem no seu palácio/quando incendeia, pelas próprias mãos, o seu palácio;
- quando toma a decisão irreversível de entrar no convento, abandonando a vida mundana;
- quando encomenda a alma de Maria a Deus, sem exteriorizar a sua dor.

• Aspectos de conteúdo ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, dois momentos da ação dramática em que a força interior e/ou guerreira de Manuel de Sousa Coutinho se tenha manifestado.	8
3	Refere dois momentos da ação dramática em que a força interior e/ou guerreira de Manuel de Sousa Coutinho se tenha manifestado, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Refere dois momentos da ação dramática em que a força interior e/ou guerreira de Manuel de Sousa Coutinho se tenha manifestado, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Refere, adequadamente, um momento da ação dramática em que a força interior e/ou guerreira de Manuel de Sousa Coutinho se tenha manifestado.	4
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um momento da ação dramática em que a força interior e/ou guerreira de Manuel de Sousa Coutinho se tenha manifestado.	2

Critérios de Classificação da Prova Nacional de Português, 2021, Época Especial, Grupo I, p. 11, IAVE.



### ETAPA 4 – Treino suplementar

**Procura** no teu manual exercícios de avaliação da leitura de *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett e de desenvolvimento de texto expositivo ou comentário à obra de Garrett. **Resolve** esses exercícios e **verifica** o teu desempenho, consultando as soluções ou cenários de resposta que o manual disponibiliza.



### ETAPA 2 – Leitura orientada | Excerto B

#### Item 3

**Resposta:** (A), (B) e (D).

### ETAPA 3 – Escrita expositiva

#### Exemplo de resposta

Na peça de Garrett, *Frei Luís de Sousa*, a personagem D. Manuel de Sousa Coutinho destaca-se pela força interior, coragem e determinação. A dimensão guerreira e a força interior de D. Manuel surgem aliadas ao seu patriotismo, por um lado, e ao seu sentido de honra, por outro.

Um dos momentos em que a personagem claramente manifesta um espírito guerreiro é na resposta aos governadores representantes de um poder estrangeiro que vêm instalar-se em sua casa. Antes que tal aconteça, D. Manuel decide, sem hesitação e com uma coragem exemplar, incendiar o seu próprio palácio, desafiando assim a autoridade (e o destino). Nenhuma outra personagem se envolve em ações tão assumidamente desafiadoras e de força. No Ato II, temos uma demonstração da força do seu caráter, da determinação interior com que enfrenta o destino ao assumir, sem qualquer dúvida ou hesitação, ao contrário de D. Madalena, a opção de entrar num convento, abandonando um casamento feliz e a família.

Estes e outros exemplos, ao longo da peça, vão atribuindo à personagem D. Manuel características de força, determinação e espírito guerreiro.



## O QUE APRENDI?

**Ficaste** mais familiarizado(a) com os processos de avaliação externa na disciplina de Português, no domínio da Educação Literária?

**És capaz** de...

- responder a itens de avaliação, aplicando conhecimentos adquiridos sobre *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett?
- mobilizar competências de leitura e de escrita na resposta a questões de avaliação?
- monitorizar progressos e dificuldades?

**Ainda tens** dúvidas em relação ao estudo da obra?

**Sugestão:**

**Explora** o recurso em que se faz uma síntese dos aspetos fundamentais da obra *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett.



[Recurso interativo «Prepara-te...Frei Luís de Sousa»](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Visualiza** o vídeo disponibilizado neste recurso e **fica a conhecer** melhor as características das questões que te podem surgir num exame de Português.



[Vídeo «Prepara-te...Critérios gerais de classificação e tipos de itens»](#)